



COMO NASCEU O NOME DA CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DO CORAÇÃO  
IMACULADO DE MARIA DE PORTO AMÉLIA (PEMBA, MOÇAMBIQUE)

Aditamento ao apontamento de 8 de Abril de 1997 (ver).

O Senhor D. José dos Santos Garcia, bispo emérito de Porto Amélia (Pemba), chamou-me à Casa de Nossa Senhora das Dores do Santuário, na tarde do dia 13 de Maio de 1999, para me dar mais uns pormenores sobre como nasceu a ideia do nome da Congregação que ele fundou.

Uma vez, de visita à Casa de Nun'Álvares, Porto, viu uma imagem do Imaculado Coração de Maria, de madeira, cerca de 80-90 cm, muito bonita. Comprou-a e pediu à Casa para fazer uma igual em mármore.

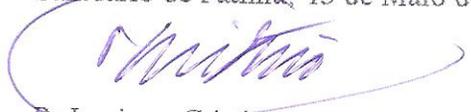
Esta imagem de mármore foi posta no frontispício da capela do Paço Episcopal de Porto Amélia (Pemba). A fachada desta capela tem três arcos e a imagem foi colocada no do meio. Foi isto cerca de 1960-62 (?).

A imagem de madeira foi colocada no altar da mesma capela. Um dia à noite, ao entrar na capela com outros missionários, reparou na imagem e veio-lhe ao pensamento: Porque é que as irmãs da nova congregação não hão-de chamar-se "Filhas do Imaculado Coração de Maria. E assim foi.

Antes já havia uma Pia União.

O Sr. D. José mandou também construir uma gruta imitando a varanda do Paço Episcopal, que tinha uma fachada ondeada, e colocou nela outra imagem de Nossa Senhora de Fátima.

Santuário de Fátima, 15 de Maio de 1999



P. Luciano Cristino  
Director do SESDI